Boletim Operário 62

Caxias do Sul, 04 de junho de 2010.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation
http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation
http://osyndicalista.blogspot.com

Center of Studies and Social Research

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

cepsait@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Worker Bulletin
Year II Nº 62
Friday 04/06/2010.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Amigas e Amigos

Em Janeiro de 1898 na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, realizou-se o **1º Congresso Operário do Rio Grande do Sul**. Deste resultou a construção da **Confederação Operária Sul Rio-grandense**. Essa organização operária, da qual poucos registros existem, teria durado até 1906, quando se presume que tenha dado lugar a **Federação Operária do Rio Grande do Sul (FORGS**). A FORGS foi construída no calor da Greve Geral de 21 dias em Porto Alegre, na qual o proletariado Porto Alegrense reivindicava a jornada de trabalho de oito horas diárias.
Tanto o Congresso Operário de 1898, quanto a Confederação Operária Sul Rio-Grandense, também chamada de Federação por alguns, como o socialista Antônio Guedes Coutinho, nas páginas do Jornal Operário Echo do Povo (1898) e na esteira a Greve Geral de 1906 e a FORGS espelharam a hegemonia dos social-democratas no seio das entidades operárias do Rio Grande do Sul, nesse período.
Os **libertários** embora presentes em todos esses momentos, movimentos, entidades e Sindicatos Operários eram ainda minoria no seio do Movimento Operário do Rio Grande do Sul no período de 1890 a 1910. Supõe-se, situação que ainda esta a determinar aprofundamento nas pesquisas de história social, que as dificuldades enfrentadas pelas lideranças da socialdemocracia com a greve em 1910 na Metalúrgica Bins, tenha sido a pá de cal que iria sepultar essa corrente de pensamento como predominante na condução das lutas operárias do RS. A partir de 1910 os libertários assumem a coordenação da Federação Operária e de várias outras entidades sindicais do proletariado gaucho, donde somente sairão diante da perseguição policial custodiada pelo Governo do Estado com aval da burguesia exploradora.

Na construção do Comunismo Libertário
Contra imposto sindical
Aumento salarial
Contra os totalitários
Sem Estado, Partido e Credo
COB-AIT e MLB

DIVERSAS

Operarios em gréve - Hontem, conforme estava annunciado, houve nova reunião dos operarios que se declararam em gréve, ha dias, na fabrica do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria. A reunião effectuou-se no predio n. 168 da rua Aurora, com a presença dos membros da commissão central da Federação Operaria. Varios oradores fizeram uso da palavra discutindo assumptos relativos a gréve. Ficou resolvido, entre o operariado, manter a gréve enquanto o major Alberto Bins não suspender a execução do regulamento que mandou affixar em seu estabelecimento industrial. Por outro lado, o major Alberto Bins tambem se mostra no firme proposito de não ceder a essa exigencia. Hontem, o major Alberto Bins mandou pagar aos seus operarios os salarios que lhes competiam, de serviços por elles feitos durante dois dias. Hontem, como de costume, o major Alberto Bins e os empregados do escriptorio do seu estabelecimento comparecerem ao serviço, ali se conservando durante todo o dia.
Correio do Povo
Porto Alegre
26 de maio de 1910.

Gréve - Continúa a gréve dos operarios da fabrica de cofres do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria. Ante-hontem, á noite, effectuou-se nova reunião dos grevistas, no predio n 168 da rua Aurora. Segundo ouvimos dizer, ha operarios que pretendem voltar ao trabalho, por estes dias.

Correio do Povo
Porto Alegre
28 de maio de 1910.

Movimento Operário

Hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Federação Operaria, a commissão central dessa corporação fez entrega, a grande numero dos operarios em gréve da fábrica de cofres do major Alberto Bins, do auxilio em dinheiro, a que elles têm direito, emquanto permanecerem desoccupados. O acto publico, foi assistindo por varias pessoas extranhas ao operariado. Talvez amanhã, recomecem a funccionar diversas secções da fabrica de cofres pois, segundo ouvimos dizer, um grupo de operarios está no propósito de voltar ao trabalho. Hontem, foi distribuido o seguinte boletim: "Comicio operario - Convida-se o operariado desta capital para uma reunião, domingo, 29, ás 3 horas da tarde, no salão 1 de Maio, á avenida das Missões, nos Navegantes, para tratar da gréve declarada pelos operarios da casa Alberto Bins. - Comité de Propaganda Operaria". Ouvimos também que o major Alberto Bins já providenciou no sentido de embarcarem na Europa, com destino a esta capital, operarios especialistas em trabalhos metallurgicos.

Correio do Povo
Porto Alegre
29 de maio de 1910.

A PLEBE UNIDA E ANARQUISTA SEMPRE!

A EMANCIPAÇÃO DOS TRABALHADORES SERÁ OBRA DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES

Movimento Operário

A gréve - Conforme fôra anunciado, realisou-se ante-hontem, á tarde, no salão 1 de Maio, na avenida Missões, no arrabalde dos Navegantes, a reunião promovida por um grupo de operarios, para tratar de assumptos relativos à gréve dos operarios da fabrica de cofres do major Alberto Bins. Nesse comicio, que ocorreu pacifico, proferiram discursos varios oradores, nos idiomas portuguez, allemão, italiano e polaco. Á reunião compareceram além da maioria dos grévistas, muitos outros operarios. Por determinação do dr. Vasco Bandeira, o dr. Freitas Valle, delegado judiciario do 3° districto, permaneceu no local em que se realisou a reunião. Hontem, pela manhã, o major Alberto Bins conferenciou longamente com o dr. Vasco Bandeira, chefe de polícia, sobre a gréve. Consta que alguns dos grévistas pretendem apresentar-se ao trabalho desde que lhes sejam dadas garantias.

Correio do Povo
Porto Alegre
31 de maio de 1910

DIVERSAS

Operarios em gréve - Continua a gréve dos operarios da fabrica de cofres do major Alberto Bins, á rua Voluntarios da Patria. Hontem, cedo, compareceram ali agentes da policia administrativa, afim de garantir a entrada dos operarios que quizessem trabalhar naquelle estabelecimento industrial. Ás 7 horas da manhã, o major Alberto Bins compareceu á fabrica e, em seguida, os empregados do escriptorio, bem como o contra-mestre das officinas. Momentos depois, em uma carroça funda, desembarcaram ali, sem que isso fosse notado, diversos operarios extranhos á fabrica. Durante o dia, trabalharam elles na limpeza das machinas, e em outros serviços. Ante-hontem, o major Alberto Bins fora procurado por um grevista dizendo que elle e outros companheiros desejavam voltar ao trabalho, porém que, para isso desejavam garantias, afim de evitar que fossem desacatados pelos operarios que continuavam em gréve. Nas immediações da fabrica do major Alberto Bins, entre as ruas Aurora e Ernesto Alves o movimento operario era extraordinario, principalmente ás 5 da tarde, hora em que os estabelecimentos industriaes cessam de trabalhar.

Correio do Povo
Porto Alegre
01 de junho de 1910.

TRABALHADORES ESTUDANTES E DESEMPREGADOS

É ASSIM QUE VOCÊ SE SENTE QUANDO RECEBE O SEU SALÁRIO?

SEJAMOS NÓS POR NÓS MESMOS!

ASSOCIA AO SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO E LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO DO CAPITAL